



Inclusão de alunos com deficiência em tempos de pandemia

Gislaine Acosta de Oliveira, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Carlos Alberto Xavier Garcia, docente, Universidade Federal do Pampa

gislaineoliveira.aluno@unipampa.edu.br

A inclusão é um meio de tornar as oportunidades de acesso iguais para todos, buscando melhores condições para aquelas pessoas enfrentam algum tipo de deficiência, e que já vinha encarando diversas dificuldades. A pandemia do Covid-19 impactou de muitas formas a vida cotidiana, onde foi necessário mudar diversos hábitos e modelos de vida, e quando colocamos em discussão essas mudanças não podemos esquecer o impacto que teve na educação. Quando inicialmente foi cogitado a volta às aulas, houve um certo temor ao pensarmos, como se daria esse modelo de ensino a distância, e a partir disso começou a aparecer as primeiras problemáticas enfrentadas por alunos com PcD (pessoas com deficiência) onde é difícil ter um contato à distância, porque o atendimento a esse aluno é fundamental o contato e a socialização, e com o isolamento isso foi impossibilitado. Também a inclusão digital foi uma das maiores barreiras enfrentadas, pois no Brasil uma em cada quatro pessoas não têm acesso a internet, e mesmo os que possuem têm dificuldade no seu manuseio, para alunos com PcD o problema é ainda maior, fomentando a desigualdade. E a partir disso tivemos como objetivo pesquisar maneiras para então diminuir essas barreiras que dificultam o processo de aprendizagem, como a dificuldade no uso de ferramentas digitais, falta de material para assistir as aulas e a falta de interação interpessoal. Foi realizada um trabalho com uma aluna que tem dificuldade cognitiva, pesquisando métodos a partir das dificuldades identificadas: falta de material, dificuldade no uso de ferramentas digitais das quais teve pouco contato até o dado momento; não conseguir organizar o tempo para estudo; e falta de interação social, e a partir disso organizando um cronograma de atividades, como tempo para estudo, uso de ferramentas como vídeos explicativos, aplicativos que auxiliam nas atividades, plataformas que possibilitem um contato maior como de videoconferências, materiais adaptados, e principalmente se utilizando de métodos para minimizar a falta de socialização, participando de debates, começando interações com colegas que compartilham os mesmos afazeres, uso de plataformas de videoconferência onde se pode tanto ver como conversar paralelamente com os demais. Como resultado do trabalho se deu um melhor aproveitamento das ferramentas utilizadas pelos professores para ministração das aulas, sempre respeitando os horários para estudar e buscando ajuda quando foi necessário, com o tempo foi aperfeiçoado a sua autonomia, foi visto uma melhor evolução emocional, onde se mostrou mais aberta a conversas de outros tópicos, buscando sempre melhorar sua interação com os outros alunos. Foi ampliado a base de conhecimento para a melhora no aprendizado, e evolução social, pois é importante

a inclusão em diferentes esferas, buscando sempre melhorar as condições em que os alunos estão inseridos.

Agradecimentos: agradeço a PNAES, UNIPAMPA, PRAEC e NInA que fomentaram esse trabalho.

Palavras-chave: Pandemia; inclusão; educação.